

Extensão do lar para os *pets*

Detalhes podem fazer a diferença na hora de deixar seu animalzinho aos cuidados de uma hospedaria

Seja para um passeio num feriado prolongado ou para o período de férias, uma das maiores preocupações dos donos de pets é a hospedagem de cães, principalmente quando se trata de segurança e qualidade. Afinal, ele é um membro da família, mas muitas vezes não pode acompanhá-la em determinadas viagens.

Sendo assim, é preciso escolher um local confortável e garantido, e isso requer pesquisa, atenção e carinho. Deve-se escolher com cautela esse lugar, pois a separação das pessoas com quem ele convive e o ambiente estranho são geradores de estresse no animal e a primeira preocupação dos profissionais é a de minimizar isso.

Paulo Rosa, mais conhecido como Paulinho, proprietário do Paulinho Adestrador – Centro de Adestramento Canino, explica que é muito importante que os tutores tenham confiança na pessoa que vai cuidar do seu pet e, da mesma forma, no ambiente em que ele vai ficar. “Eu sempre recomendo que, antes de mais nada, se visite o local para ter a certeza e a tranquilidade de que o animalzinho ficará bem. O espaço deve ser higienizado; ter atividades para todos os portes de cachorros, que os distraiam nesses dias de “hóspedes”; segurança e monitoramento o tempo todo por especialistas treinados, que devem estar sempre atentos e disponíveis”, destaca.

Segundo ele, hoje existem locais que oferecem ambientes internos climatizados, salas com música, sofás, camas e até televisão, tudo para proporcionar um local o mais próximo possível da realidade que os cães vivem em suas casas.



Ambiente deve garantir conforto, atenção e carinho para os animais hóspedes

E se o hóspede é um gato

Apesar de ser menos comum, existem hotéis e cuidadores que aceitam tanto cães quanto gatos. Mas é preciso ficar atento às necessidades de cada um. Os felinos, por exemplo, não podem permanecer em ambientes abertos demais, com muros baixos, que possibilitem acesso à rua. Além disso, os brinquedos e o próprio lazer precisam ser adequados ao tipo de animal. Caso o estabelecimento seja misto, eles devem ficar separados, porque além de estranharem o contato eles estão em um local diferente e longe dos tutores.

Além disso, o gato costuma apresentar maior dificuldade nas hospedagens, já que tende a ficar arisco nas situações em que se sente desconfortável. Por isso, é fundamental mantê-lo em espaço fechado, diferentemente do cachorro, que pode permanecer solto em um pátio com supervisão.

Outra dica importante é que o animalzinho esteja vacinado e protegido contra pulgas, carrapatos e outros parasitas. Assim ele tem a sua saúde garantida, além de proteger a dos que estão em companhia no ambiente. “Um bom hotel para cachorro só deve aceitar

animais que tenham carteira de vacinação assinada e carimbada por um médico. Desconfie de uma hospedagem que não exija isso. Portanto, se o seu cachorro não está com tudo em dia, vá até uma clínica veterinária e regularize a situação”, alerta Paulinho.

O passeio pode ser dolorido para o cão

Dar aquela passeada diária é essencial, em especial para os animais que moram em apartamento. É o momento em que fazem suas necessidades fisiológicas e conseguem gastar um pouco da energia acumulada. Mas é preciso atenção às condições climáticas, sobretudo quando se aproximam os meses mais quentes, pois o que é para ser diversão pode virar um problema.

O calor do asfalto e dos demais pisos pode causar queimaduras nos coxins, as almofadinhas nas patas dos pets. “Eles são sensíveis e podem sofrer queimaduras, quando expostos ao piso muito quente”, afirma a veterinária Pâmela Franco Weber, que atende na MS Sul Bichos.

Ela sugere os passeios em horários de temperatura mais amena – antes das 10 e depois das 16 horas. “Tocar o chão com a nossa mão ou pé também é uma alternativa de verificar quão quente está o chão”, aponta.

Outro momento que requer atenção é durante a prática do exercício físico. Fazer aquela corridinha na companhia do cão é muito divertido, mas é preciso levar água, além de evitar a exposição ao sol nos horários mais quentes. “Não é preciso higienizar as patas como muitos tutores acreditam. A utilização de produtos para limpar os coxins com uma grande frequência pode retirar a barreira de proteção natural da pele”, ressalta.

E se todos esses cuidados não surtirem efeito e os coxins vierem a queimar? “O indicado é procurar a avaliação veterinária a fim de identificar o tipo de queimadura e instituir o tratamento adequado”, orienta.



Pâmela indica horários adequados ao passeio



Almofadinhas das patas podem sofrer queimaduras em pisos muito quentes

Respeitar os animais é um dever de todos. Amá-los é um privilégio para poucos.

4 de outubro | Dia dos Animais

vetlab
SANTA CRUZ
Laboratório Veterinário

51 99702.7761 Rua Emílio Rabenschlag, 175, sala 2B.



Especialista em comportamento canino

51 99838-4548



Adestramento canino

Hospedagem canina

Táxi dog

Passeio individual - grupo

Paulinho Adestrador
www.paulinhoadestrador.com.br

Travessa Dona Leopoldina, 528 (rua sem saída) - Linha João Alves - SCS

Outubro Rosa reforça necessidade de prevenção dos pets

Animais também podem ser acometidos pelo câncer de mama e ações preventivas são indicadas pelos profissionais

9mês de outubro chegou e, com ele, a cor rosa é destaque. A intenção é reforçar a necessidade de ações preventivas em relação ao câncer de mama. Isso também vale para os animais, pois podem ser acometidos por tumores mamários. A maior incidência é em fêmeas, sendo mais comum em cadelas de 4 a 12 anos e em gatas a partir de 1 ano. Os machos representam entre 1% e 3% dos casos.

Os dados foram mencionados pelo médico-veterinário Rodrigo Ubukata,

membro do Grupo de Trabalho em Quimioterapia Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

Atualmente, no Brasil, os tumores malignos que acometem as mamas têm maior incidência. Segundo Ubukata, a falta de informação para a prevenção é um fator de peso. "No País, há pessoas muito esclarecidas, mas também uma parcela da população possui menos conhecimento, o que influencia para que haja aumento da incidência da doença."

Segundo Otávio Verlengia, membro da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do CRMV-SP, assim como ocorre na Medicina Humana, quando se trata do câncer de mama, a conscientização sobre o diagnóstico precoce é crucial. "A chance de o paciente se curar é bem maior quando o tratamento é realizado no início."



Atenção especial deve ser dada aos pets para a detecção de problemas de saúde

Tutores devem observar seus animais com frequência

Ubukata recomenda que os tutores palpem as mamas dos pets, o que pode ser feito durante carinhos e brincadeiras. A intenção é verificar se há alterações. Em caso positivo, deve-se buscar um médico veterinário. "É importante ficarem atentos para pequenos nódulos, inchaços, vermelhidões e secreções que podem sair pelos mamilos."

Os tumores, conforme explica Verlengia, podem aparecer desde a área do pescoço até próximo à região das genitais e também entre os mamilos. "Todo tipo de saliência notada deve ser considerada", afirma.

Castração e prevenção

A castração é considerada procedimento preventivo, dependendo da idade do pet. Segundo Ubukata, estudos mostram que, com a castração em cadelas até o primeiro cio, há 99% de chance de evitar o câncer de mama. Até o terceiro, essa prevenção é de 85%. Já nas gatas, se forem castradas até os seis meses, é possível reduzir em até 90% a incidência de tumores.

De acordo com Maria Cristina, além das fêmeas não castradas, as que recebem anticoncepcional frequentemente também têm maior propensão a câncer de mama. "O aparecimento de tumores, geralmente, ocorre em animais acima dos 7 anos de idade. Porém, com o uso do anticoncepcional, fêmeas mais jovens são acometidas."

Dicas

- ▶ Leve seu pet regularmente ao médico-veterinário.
- ▶ Converse com o profissional para a castração o mais cedo possível.
- ▶ Evite administrar anticoncepcional ao pet.
- ▶ Palpe e acaricie o animal frequentemente para identificar nódulos.

Fique atento ao emagrecimento acentuado e sem motivo; sangramentos inexplicáveis; dificuldade em mastigar ou deglutir; odores incomuns; feridas que não cicatrizam; dificuldades para respirar, urinar ou evacuar; e nódulos pelo corpo.



Um novo serviço de atenção aos animais

A santa-cruzense **Gabrielle Luiza Neumann** tem atuado diretamente com animais em uma nova profissão: pet sitter. Na prática, é a pessoa que dá o suporte para quando os tutores viajam e não têm como levar seus cães e gatos junto. Vai além, já atendeu coelhos e até porquinho-da índia.

"Com a retomada das viagens após a pandemia, muitas pessoas estão buscando esse serviço, além do benefício de o pet não sair da sua rotina diária", afirma. Ela ex-

plica que fica em torno de uma hora na casa do cliente, tendo a opção de duas visitas diárias.

E o tutor acompanha o desempenho, como os cuidados básicos, alimentação, limpeza, administração de medicamentos e brincadeiras, por meio de fotos. Ela conhece a técnica porque fez curso de auxiliar de veterinária. "Espero, no futuro, fazer mais cursos de aperfeiçoamento, adstramento, avaliação de comportamento canino e felino, além da orientação para ser passeador", antecipa.





MS SUL BICHOS
PET SHOP

- Pet Shop • Rações
- Banho e tosa
- Farmácia Veterinária
- Atendimento Veterinário

Quem ama seu pet, cuida com carinho!

Estacionamento próprio
na João B. de Menezes, 38

☎ 51 3715-4345 📞 51 99878-1944

📍 @mssulbichos Rua Coronel Oscar Jost 1307, Santa Cruz do Sul

📞 Temos tele-entrega

Vai Viajar?
E não sabe onde deixar seu pet?

Babá domiciliar de animais

- 🐾 Alimentação
- 🐾 Higiene
- 🐾 Brincadeiras
- 🐾 Passeios
- 🐾 Amor e carinho

📞 (51) 99924-4493 📷 gabi.petsitter.scs

